



Roteiro de células



Dia 25 de abril de 2021

Líder: Essa é para você! Carta de Martinho Lutero durante a Peste Bubônica

“Pedirei a Deus para, misericordiosamente, proteger-nos. Então farei vapor, ajudarei a purificar o ar, a administrar remédios e a tomá-los. Evitarei lugares e pessoas onde minha presença não é necessária para não ficar contaminado e, assim, porventura infligir e poluir outros e, portanto, causar a morte como resultado da minha negligência. Se Deus quiser me levar, ele certamente me levará e eu terei feito o que ele esperava de mim e, portanto, não sou responsável pela minha própria morte ou pela morte de outros. Se meu próximo precisar de mim, não evitarei o lugar ou a pessoa, mas irei livremente conforme declarado acima. Veja que essa é uma fé que teme a Deus, porque não é ousada nem insensata e não tenta a Deus.”

(Martinho Lutero)

Dica para o líder!

Campanha de oração: Participe da campanha de oração para erguermos um clamor a Deus por misericórdia. Mais informações acesse: pibcuritiba.org.br/oracoesmudamhistorias

Célula Infantil Online: Para crianças de 6 a 9 anos, está voltando a nossa célula online, quartas e sextas-feiras, pelo Google Meet. Para mais informações, entre em contato no telefone (41) 99976-1877 ou pelo e-mail: turmadeprimeira@pibcuritiba.org.br

Quebrando o Iceberg! Orando em secreto

Faça um sorteio entre os participantes. Ninguém pode saber quem tirou quem.

Durante o tempo de uma célula para outra, cada um será responsável por estabelecer um período de oração pela pessoa sorteada. Explique que durante esse período ninguém poderá saber quem tirou quem.

No próximo encontro, cada participante deve trazer uma carta agradecendo ao amigo ou amiga que dedicou seu tempo para orar por ele.

No início do encontro posterior, separe um tempo para uma fala de como foi essa experiência de ter o compromisso de orar regularmente por outra pessoa. Também é importante que os participantes falem sobre a experiência de saber que alguém estava orando por ela.

Mesmo quando não sabemos, existem pessoas orando por nós. É dever de todo cristão orar por todos ([1 Timóteo 2.1](#)). Orar um pelos outros é um ato de amor, e não se deve orar para vanglória, mas em secreto ([Mateus 6.6](#)). Você pode repetir essa dinâmica sobre oração fazendo um novo sorteio.

Cristo: o Único Digno de Louvor!

[Graça – Israel Salazar](#)

[Vitorioso És - Gabriel Guedes](#)

[O Que Tua Glória Fez Comigo - Fernanda Brum](#)

O que aprendemos nesta semana?

A Oração da Fé | Pr. Paschoal Piragine Jr. | [Tiago 5.13-18](#)

Nas últimas semanas, estudamos dois tipos de oração: I) a oração do sofrimento; II) a oração fervorosa e persistente. Nesta semana, iremos estudar outra modalidade de oração descrita pelo irmão Tiago, que pode nos ajudar a viver a maturidade cristã.

1) Oração pelos enfermos (vv. 14-15): Um dos dons espirituais concedidos a igreja foram “os dons da cura” ([1 Coríntios 12.9](#)); inclusive, Jesus deu a ordem de curar os enfermos ([Mateus 10.7-8](#)). Apesar de ser denominado como um dom, existem vários tipos de doenças, que precisam ser curadas.

Tiago nos ensina nos versículos 14 e 15 que a oração pelos enfermos não é uma oração solitária, mas comunitária. Quando alguém se encontrava doente, os líderes espirituais da Igreja deveriam ser chamados e alguns atos simbólicos deveriam ocorrer com o propósito de suscitar fé ao doente que certamente estava abatido por sua enfermidade:

a) A vinda dos líderes: O doente chama os líderes da Igreja, como um símbolo de toda a Igreja reunida e participando da intercessão;

Qual a importância da presença da Igreja, e em especial, dos líderes, num momento de enfermidade?

b) A imposição de mãos: Demonstra a importância do toque diante da enfermidade ou da luta. Passa a ideia de que não estamos sozinhos, mas que todo o corpo espiritual se manifesta em intercessão e amor para conosco.

Porém, é importante saber que as nossas mãos não têm poder, elas são de carne e osso, mas são símbolos das mãos do Senhor Jesus nesta terra, a nos tocar com a sua graça.

Como a imposição de mãos, ou um abraço, ou o toque físico expressa amor ou cuidado?

c) A unção com óleo: é uma espécie de perfume feito com azeite e algumas essências; era usado nas cerimônias religiosas e especialmente, na unção do rei, do sacerdote e dos profetas, simbolizando o derramar do Espírito Santo sobre aquela pessoa, revestindo-a com o seu poder e graça. O óleo era armazenado em chifres de animais e derramado em abundância sobre a cabeça da pessoa e a recobria como um sinal do revestimento do Espírito de Deus.

É importante compreender que o óleo não é poderoso, ou santo, ele é somente óleo, assim como o pão da ceia é só pão e o vinho, só vinho.

Sabemos que nem todos serão curados! Simplesmente porque o poder não emana de nós ou de nossas mãos. O poder emana do céu, das mãos do nosso Senhor, e é ele quem o manifestará segundo os seus propósitos. Mas devemos ouvir esta instrução bíblica por obediência e submissão ao seu ensino, da mesma maneira como praticamos a ceia e o batismo.

Como podemos colocar isso em prática?

Compartilhando o Evangelho

Continuamos vivendo num tempo difícil. A pandemia ainda não cessou! Não precisamos ir muito longe para encontrar pessoas passando por lutas em suas vidas emocionais, espirituais e financeiras. Precisamos anunciar a esperança, que é Jesus Cristo!

Que tal você entregar para seu vizinho um bombom ou uma comidinha especial com um bilhete escrito uma oração em favor dele?

Tempo de orar

Senhor, nos ajuda a crer no poder da oração e a orar pelos enfermos que estão necessitando de seu toque especial!